



## “O que você acha?”

O boletim trimestral da  
*Comunidade Global focada em Informações para Missões*  
Volume 9, Número 4, Outubro 2019

### STRATUS

A Radical (radical.net) tem a alegria de anunciar um novo projeto destinado a servir a igreja em seus esforços de levar o evangelho aos povos não alcançados (PNAs). Sob a direção de David Platt e em colaboração com organizações em todo o mundo, a Radical iniciou um novo projeto de migração de dados chamado STRATUS (Estratégia para sinergia com os não alcançados).

O STRATUS reúne três conjuntos de dados cruciais: (1) dados existentes do Projeto Josué, (2) o Índice de Desenvolvimento Humano do PNUD e (3) um Índice de Barreiras. A mesclagem desses dados destaca os fatores subjacentes que contribuem para que um povo seja um PNA. O índice combinado ajuda a fornecer uma explicação melhor do porque ainda é difícil alcançar certos PNAs. Tal entendimento pode influenciar bastante a estratégia e a mobilização.

Para muitas igrejas e organizações missionárias, a vasta lista de aproximadamente 7.000 PNAs pode parecer desanimadora. Saber a melhor forma de aplicar os recursos à lista também pode ser um grande desafio. Esperamos que o STRATUS traga clareza ao adicionar dados qualitativos à lista existente, agregando assim uma “coordenada z”, ou uma terceira dimensão, que produzirá contornos que revelam picos e vales para um engajamento estratégico ainda maior.

Em resumo, é criado um mecanismo de triagem para PNAs, identificando os pontos de interseção das necessidades físicas, espirituais e as barreiras que existem para alcançar essas pessoas. Esse novo empreendimento visa promover a distribuição equitativa de recursos, incluindo oração, mobilização e financiamento para áreas atualmente com pouco ou nenhum acesso ao evangelho.



Ao abordar o vasto cenário de povos não alcançados, as áreas geralmente são selecionadas com base no retorno do investimento percebido (ROI). O resultado é que lugares de difícil acesso ficam de lado comparado à áreas com maiores ROIs. Como consequência não desejada, as áreas ricas em evangelho se enriquecem, enquanto as áreas pobres em evangelho se empobrecem. Para lidar com essa disparidade, o índice STRATUS recalibrará a escala ROI missional existente, ponderando o ROI com base no “Índice de Barreiras”.

A criação do Índice de Barreiras é um esforço conjunto em andamento em parceria com a California Baptist University. Ele se tornará um novo caminho para uma estratégia mais bem informada e para abordagens mais precisas, de modo a superar os obstáculos ao engajamento.

Resultados esperados do novo índice STRATUS;

1. Promover compaixão bíblica pelo sofrimento físico de PNAs.
2. Recalibrar a escala do ROI missional, criando um ROI ponderado para PNAs.
3. Criar um mecanismo de triagem para PNAs.

4. Criar uma nova interface do usuário através do mapeamento de contorno que exhibe as barreiras e necessidades físicas de PNAs.
5. Adicionar dados qualitativos aos dados existentes do PNAs.
6. Promover a distribuição equitativa de recursos entre os não alcançados do mundo.
7. Abordar as razões pelas quais PNAs permanecem não alcançados.
8. Criar uma ferramenta de otimização para envolver PNAs.
9. Mesclar dados de necessidades espirituais e físicas.
10. Criar um produto da engenharia reversa com origem direta do campo.
11. Adicionar uma “coordenada z” aos dados PNA existentes.

Para mais informações sobre o Índice Stratus, entre em contato: [stratus@radical.net](mailto:stratus@radical.net)

---

## À Procura de Outros Boletins para Trabalhadores de Informações Missionárias

Rev. J. Nelson Jennings, PhD  
Pastor de Missões, Consultor, Articulador Internacional  
Igreja de Onnuri, Seoul

Como declarado em sua edição inaugural de julho de 2011, o boletim trimestral “O Que Você Acha?” visa encorajar, equipar e multiplicar a comunidade mundial dos trabalhadores de informações missionárias. Ao invés de produzir resultados de pesquisas sobre missões, o boletim foca no processo de pesquisa sobre missões e também nas pessoas que coletam, analisam e disseminam informações sobre missões para o uso na evangelização mundial.

É notório que qualquer busca na Internet sobre “informações sobre missões cristãs” ou “pesquisa sobre missões evangélicas” demonstrará que, dentre os materiais de língua inglesa, não há escassez de informações prontamente disponíveis e resultados de buscas. Revistas, livros e informativos expandem o escopo de informações e materiais disponíveis. O que é difícil encontrar, entretanto, são informativos e revistas regulares (trimestral, semestral, anual, ou outro) que focam no processo e nas pessoas envolvidas com informações sobre o trabalho missionário em si.



De fato, parece não haver outros periódicos sendo produzidos fora do âmbito da língua inglesa, das organizações missionárias evangélicas, das redes e publicações com um propósito similar ao do boletim “O que você acha?” (“Correct Me If I’m Wrong” - CMIW).

Exemplos representativos de candidatos em potencial dentre as redes de missões evangélicas incluem a Associação de Missões da Índia ([www.imaindia.org](http://www.imaindia.org)), a Associação Missionária Evangélica da Nigéria ([nemanigeriamissions.org](http://nemanigeriamissions.org)), a norte-americana Missio Nexus ([missionexus.org](http://missionexus.org)) e a Associação de Missões das Filipinas. A Rede Global de Plantação de Igrejas ([www.gcpn.info](http://www.gcpn.info)) lista recursos de pesquisa, mas, assim como outras redes aqui mencionadas, não produz uma publicação recorrente com destaque para os trabalhadores de informações missionárias.

Inserv ([www.inserv.org.za](http://www.inserv.org.za)), com base na África do Sul, tem o seu foco em pesquisa missionária, inclusive através da produção de material sobre o como, o quê e o porquê da pesquisa e projetos em particular. O Centro de Estudos do Cristianismo Global do Seminário Teológico Gordon-Conwell ([gordonconwell.edu/center-for-global-christianity/](http://gordonconwell.edu/center-for-global-christianity/)) tem publicado desde 2014 um informativo semestral “The Inquiry” (O inquérito); e, somente neste mês (outubro de 2019), o Centro iniciou um blog semanal com o mesmo nome. Essas duas publicações regulares divulgam os projetos de pesquisa do Centro, assim como interagem com outros dados e projetos religiosos. A IMB ([www.imb.org](http://www.imb.org)), o Intercessão Mundial ([www.operationworld.org](http://www.operationworld.org)) e o Projeto Josué ([joshuaproject.net](http://joshuaproject.net)) também estão entre os líderes

em produção de recursos de missões no mundo evangélico. Contudo, um periódico específico para trabalhadores de informações missionárias não está conectado a essas ou outras organizações similares.

Um exemplo de língua não inglesa, o Instituto para Missões da Coreia (krim.org), publica regularmente resultados de projetos de pesquisa sobre missões. Um exemplo não evangélico, por mais de 50 anos o "The Cara Report" ([cara.georgetown.edu/publication/the-cara-report/](http://cara.georgetown.edu/publication/the-cara-report/)) tem produzido para os católicos pesquisa em ciências sociais, inclusive através do fornecimento de ferramentas para conduzir pesquisas em vários contextos locais. Ainda assim, um periódico específico para os trabalhadores de informações missionárias não faz parte deste ministério.

O Que Você Acha parece se tratar de um amplo espaço para publicações adicionais de apoio ao ministério de informações sobre missões, em inglês e em muitos outros idiomas. Que Deus continue a suprir todas as necessidades dos trabalhadores de informações missionárias e de missões cristãs como um todo.

---

## Sistema de Informação da Colheita

(Harvest Information System - HIS)

por Chris Maynard



Acabei de assumir a responsabilidade de "Relator" do "Harvest Information System - HIS" ([HISregistries.org](http://HISregistries.org)) e achei que deveria escrever um pequeno artigo para este boletim informativo, principalmente para incentivar suas orações. Como não queria duplicar o que dissemos antes, procurei notícias em boletins anteriores para encontrar referências e não encontrei nenhuma. Que omissão! Mas isso reflete

bastante a natureza primária do "HIS". Suas origens se perdem nas brumas do tempo em algum lugar do século passado. Sua operação é silenciosa, mas fornece uma parte essencial da estrutura compartilhada por fontes de dados importantes, como Intercessão Mundial (Operation World), Projeto Josué (Joshua Project) e World Christian Database.

Você pode ver o HIS como uma aliança de padrões de dados para o mundo da missão. Não podemos compartilhar dados, a menos que saibamos que estamos falando da mesma coisa. O HIS fornece orientação para aqueles que desejam compartilhar dados no mundo das missões sobre, por exemplo, grupos étnicos, idiomas ou religiões. Há uma boa quantidade de interação com órgãos de padronização seculares. Às vezes, através da HIS, o mundo missionário suporta um padrão externo e, pelo menos em um caso, o mundo externo reconhece que temos o melhor padrão.

Você pode ver o HIS como uma expressão de nossa unidade, enquanto organizações como SIL, IMB, LightSys e GRN trabalham juntas, não para seu próprio benefício, mas para a ampla agenda da missão de Deus.

Fundamentalmente, o HIS existe para permitir e incentivar o amplo intercâmbio de dados entre nós. Por favor, orem por nós que estamos nos bastidores atuando no Trabalho de Informações para Missões.

---

### Nos vemos lá!

Como sempre, estamos procurando lugares para nos conhecer. Neste trimestre, haverá pelo menos um de nós em:

- Associação Missionária da Ásia na Tailândia, novembro.
- Assembléia Geral da WEA na Indonésia, novembro.

Se você gostaria de compartilhar uma refeição ou apenas um café, por favor nos avise em [infopt@globalcmiw.org](mailto:infopt@globalcmiw.org). e nós o colocaremos em contato com um outro trabalhador de informações para missões. Para onde você estará indo em fevereiro de 2020 ou depois disso? Deixe-nos saber e nós publicaremos essa atividade em nosso próximo boletim.

---

## Quem é quem em informações para missões:

**Sara Hewitt**, D. Miss.  
Missionária no campo  
e membro da Equipe de Pesquisa Global  
da One Challenge



### 1) Por favor, conte-nos sobre você.

Eu cresci na região central norte dos EUA, uma pequena cidade com uma população de cerca de 700 pessoas. Foi durante meu primeiro ano de universidade que comecei a crer em Cristo.

Após a formatura, acabei em vários empregos que me deram a oportunidade de conhecer pessoas de todo o mundo. Na verdade, esse foi meu primeiro contato com pessoas diferentes de mim. Trabalhei nas Filipinas, em Manila, por seis anos. No início dos anos 90, minha igreja local nos EUA me pediu para pensar em mudar para a Europa Oriental. Eu tenho que admitir que disse não por cerca de um ano, e mesmo quando o Senhor me mostrou que este era o tempo providencial para agir, eu resisti. Bem, este mês marca os 25 anos em que vivo em Sofia, na Bulgária.

Aprender a língua do lugar onde moro e trabalho tem sido muito importante para mim, filosoficamente, estrategicamente e pessoalmente. Após minha conversão espiritual, eu diria que aprender tagalo e depois búlgaro foram as experiências transformacionais mais significativas da minha vida.

### 2) Qual é o seu ministério atual?

Na Bulgária, estou envolvida em pesquisa, networking e, há poucos meses atrás, iniciei um projeto agrícola com os fiéis ciganos - algo muito novo para mim e para meu colega de trabalho búlgaro. Também publicamos um boletim em língua búlgara para pastores, plantadores de igrejas e líderes de pequenos grupos sobre tópicos relacionados a evangelismo, discipulado e liderança em nosso contexto. Desde janeiro deste ano, comecei a trabalhar em período parcial com a Equipe de Pesquisa Global da organização One Challenge, minha organização de envio.

### 3) Quais as contribuições que você realizou às missões mundiais que lhe trouxeram a maior satisfação?

Vindo para a Bulgária em meados da década de 90, esperava me envolver na plantação de igrejas e treinamento de plantadores de igrejas, que era minha área de experiência. Mas, para saber onde não há igrejas, você precisa saber onde existem igrejas e ninguém realmente sabia. Sob o governo comunista, ninguém mantinha listas de igrejas - exceto a polícia secreta, provavelmente. Eles tinham uma estratégia de dividir e conquistar, e funcionou. Pastores de diferentes denominações não compartilhavam informações entre si. A Bulgária tem mais de 5 mil cidades e vilarejos e, na década de 1990, poucas igrejas tinham um lugar permanente onde se encontravam. Eu acompanhei uma tentativa para fazer uma pesquisa nacional e, eventualmente, me tornei a coordenadora do projeto. Os resultados que publicamos e as apresentações que fiz tornaram as pessoas cientes de outros crentes fora de suas próprias denominações, mas também mostraram a grande necessidade de mais igrejas. Após o reavivamento espiritual no início dos anos 90, algumas pessoas assumiram que todo o país estava próximo de ser alcançado, quando, na verdade, os crentes protestantes eram apenas cerca de 1% da população e também haviam milhares de cidades e vilarejos menores, até mesmo municípios inteiros, onde não haviam crentes conhecidos. Penso que nossa pesquisa também convenceu os crentes búlgaros de que chegar a todo o país era a tarefa perante da igreja búlgara, não apenas um ministério para missionários de outros países.

#### 4) Que sonhos você tem para seus próximos dez anos de ministério?

Aqui na Bulgária, esperamos que nosso projeto agrícola se torne autossustentável e se torne pelo menos parcialmente pertencente a trabalhadores. Eu gostaria de passar mais tempo com projetos de pesquisa e colaborar com outros pesquisadores.

#### 5) Existe alguma maneira de você querer ajudar a comunidade CMIW?

Provavelmente é justo dizer que métodos qualitativos de pesquisa, especialmente na área da teoria fundamentada, são quase uma obsessão para mim! Podemos aprender muito com números, mas muitas questões importantes só podem ser estudadas e descritas com palavras. Eu ficaria empolgada se pudesse fazer algum tipo de contribuição nessa área.

---

### Olhando para Palavra

O Senhor olhou do alto do seu santuário; do céu viu a terra (Salmo 102: 19). A perspectiva de Deus em nosso mundo é ampla e profunda. Nossa percepção é limitada. Quais estratégias você pode usar para melhorar sua compreensão deste mundo e sua necessidade de transformação? Adicionar outra dimensão aos seus dados? Compartilhar seu banco de dados para comentários adicionais? Convidar um segundo par de olhos para codificar a análise textual? Pedir a alguém de outra disciplina para colaborar em um projeto? Que Deus nos mostre os passos que podemos tomar para aprofundar nossa compreensão do mundo que Ele tanto ama.

---

#### Detalhes finais:

- Pela graça e ajuda de Deus este boletim é produzido trimestralmente em português, espanhol e inglês.
- A equipe editorial é composta por *Lourenço Kraft, Estefânia Kraft, Chris Maynard, Nelson Jennings, Duane Frasier e Rodrigo Tinoco*.
- Por favor, envie sugestões para dialogarmos ou quaisquer outras idéias para “[info-pt@globalcmiw.org](mailto:info-pt@globalcmiw.org)”.
- Edições anteriores podem ser encontradas em [www.globalcmiw.org](http://www.globalcmiw.org).